Disque Denúncia 181 completa 14 anos com mais de 9 milhões de chamadas recebidas

Denúncias anônimas e sigilosas aproximam população das forças de segurança; cidadão pode contribuir para a redução da criminalidade 10 de Novembro de 2021 , 14:01

Basta um telefone e uma boa informação para que o cidadão possa ajudar as forças de segurança de Minas Gerais a reduzir a criminalidade. Por meio do Disque Denúncia 181, que completa 14 anos nesta quarta-feira (10/11), a população também pode contribuir para encontrar foragidos ou procurados pela Justiça; tirar drogas e armas de circulação; achar produtos que foram roubados, entre outras ações.



Aliás, foi por esse canal que a polícia conseguiu encontrar o criminoso Bruno Vieira Januário da Silva, em Santa Luzia, em setembro deste ano. Ele era um dos 21 alvos mais buscados do estado e estava na lista do Programa Procura-se. Homicídio é um dos seus crimes.

Como proceder

A ligação ao 181 pode ser feita de qualquer um dos 853 municípios de Minas de forma gratuita. O

mais importante é que, para o atendente, não importa quem denuncia, e sim, a informação do denunciante. Aliás, quem denuncia, sequer se identifica. O cidadão apenas recebe um número de protocolo para acompanhar o andamento da sua denúncia.

Resultados

O serviço, coordenado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), foi responsável, ao longo desses 14 anos, pela prisão e pela apreensão de mais de 250 mil pessoas. Ao todo, foram 27.907 armas tiradas de circulação; mais de 300 mil munições encontradas; cerca de 20 toneladas de drogas apreendidas. Além disso, por meio do Disque Denúncia 181, as forças de segurança também conseguiram retirar das mãos de criminosos mais de R$ 37 milhões movimentados pelo tráfico de drogas.

O tridígito 181, ao longo de mais de uma década, gerou mais de 1 milhão de denúncias e recebeu mais de 9 milhões de chamadas. Vale explicar que nem toda chamada recebida é transformada em uma denúncia. Quando uma pessoa discar 181, ela será ouvida por um atendente e suas informações serão repassadas para a Polícia Civil, a Polícia Militar ou ao Corpo de Bombeiros Militar. A partir de então, o responsável pela demanda dá o devido encaminhamento à apuração. O prazo para resposta ao cidadão é de até 90 dias, a depender de cada caso.

As 15 cidades que geram mais denúncias em Minas Gerais são: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Contagem, Uberlândia, Betim, Ribeirão das Neves, Governador Valadares, Santa Luzia, Divinópolis, Montes Claros, Sete Lagoas, Ipatinga, Uberaba, Sabará e Vespasiano. Desde a criação do serviço, a capital registrou 247.168 denúncias. Juiz de Fora foi responsável por 60.788 e Contagem, por 56.484, fechando as três primeiras cidades mineiras com o maior número de denúncias geradas.

Naturezas mais denunciadas

O tráfico de drogas lidera o ranking de natureza mais denunciada pelo cidadão, representando 59,88% do total. De setembro de 2008 a setembro de 2021, foram registradas 610.919 denúncias relacionadas ao assunto. Em seguida, vem as atividades do Corpo de Bombeiros, como a fiscalização e as vistorias de ambientes. Neste ponto, o cidadão pode denunciar um local que não apresenta saída de emergência, por exemplo, ou extintores, quando for necessário, além de outras atividades que são relativas à corporação. Jogos de azar, crime ambiental, posse/porte ilegal de armas e maus tratos a animais compõem a lista dos demais crimes mais denunciados via 181 em Minas Gerais.

O que posso denunciar?

Nem todos os crimes podem ser denunciados por meio do tridígito. Casos de flagrante e urgência devem ser informados diretamente às corporações: Polícia Militar (190), Polícia Civil (197) e Corpo de Bombeiros Militar (193).

De forma geral, estão inclusos no rol de denúncias apuradas via 181 os seguintes crimes: tráfico de drogas; jogo de azar; crime ambiental; informações sobre homicídio; crimes contra o meio ambiente; posse/porte ilegal de armas; atividade de Bombeiros; crueldade e maus tratos a animais; foragido/procurado pela Justiça; porte/uso de drogas; roubo de carga, desmanche, receptação, entre outros.

Vale destacar que todas as denúncias podem, de fato, contribuir com a segurança pública. Um homem de 52 anos, foragido da Justiça, foi preso em setembro deste ano, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ele é suspeito de ter estuprado crianças no interior de São Paulo. As polícias chegaram até o indivíduo por meio de uma denúncia anônima ao DDU – Disque Denúncia Unificado, como também é conhecido o serviço. As buscas junto ao sistema de segurança pública mostraram que ele tinha um mandado de prisão em aberto, em Limeira, no interior de São Paulo.

O importante é o que você diz, não quem você é

Este é o slogan do Disque Denúncia. O cidadão não pode e não deve ter receio em usar o serviço. O 181 é um elo entre a sociedade e as forças de segurança. Por meio do serviço é possível solucionar crimes a partir da ajuda de quem se dispõe a telefonar e contar sobre uma atividade suspeita. Exemplo vem de movimentações estranhas na rua ou entra e sai anormal em uma casa vizinha. Por trás delas, pode haver alguém praticando um crime.

O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, reforça que o 181 é uma das principais ferramentas de segurança disponíveis ao cidadão. “Quem acessa o serviço está contribuindo para a redução da criminalidade. A informação é preciosa e o cidadão que quer se sentir mais seguro pode confiar no serviço. O sigilo é absoluto”, ressalta o chefe da pasta.

Texto: Flávia Santana

Arte: Criação Sejusp

Enviar para impressão